



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Ictiofauna Ornamental Comercializada no Município de Canoas, RS.
<b>Autor</b>	MATEUS CAMBOIM DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	CRISTINA VARGAS CADEMARTORI
<b>Instituição</b>	Centro Universitário La Salle

A comercialização de animais é uma atividade economicamente rentável, principalmente de peixes ornamentais. Contudo, a maioria das espécies vendidas e de interesse popular é exótica, e algumas espécies são potencialmente invasoras. Levando-se em consideração a escassez de informações sobre esse tipo de comércio e os riscos potenciais ao ambiente, teve-se, como objetivo principal, identificar a ictiofauna ornamental comercializada no município de Canoas, Rio Grande do Sul, confrontando-a à Instrução Normativa Interministerial N° 001 do Ministério da Pesca e Aquicultura, à lista de espécies invasoras de peixes no Brasil e às listas regional, nacional e global da fauna ameaçada de extinção. Foram utilizados diversos mecanismos virtuais de busca para identificar 12 estabelecimentos comerciais de venda de peixes ornamentais em Canoas. Entrou-se em contato com 12 funcionários, um de cada estabelecimento, os quais foram entrevistados por meio de um questionário contendo 16 questões acerca das espécies comercializadas. Foram registradas 51 espécies de peixes ornamentais pertencentes a 12 famílias, das quais 33 são exóticas, em sua maioria provenientes da Ásia. A ictiofauna de ambiente límnico foi predominante e não foram registradas espécies com a venda proibida. Cinco espécies estão ameaçadas em nível global e quatro constam na categoria Dados Insuficientes. Nove das espécies registradas são consideradas invasoras. Dentre estas, figuram entre as mais vendidas o betta (*Betta splendens* Regan, 1910), o cauda-de-véu (*Carassius auratus* Linnaeus, 1758) e o guppy (*Poecilia reticulata* Peters, 1859). Os resultados obtidos demonstram a necessidade de estudos complementares sobre a ictiofauna comercializada em Canoas-RS, que tracem um perfil do comerciante e das orientações fornecidas aos clientes quanto ao manejo dos peixes e riscos ambientais. Devido à presença de espécies potencialmente invasoras nas lojas também se torna fundamental uma fiscalização mais efetiva por parte dos órgãos governamentais responsáveis.